



PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DOS JOVENS

Resultado das Sessões de Esclarecimento

SÍNTESE

O presente documento reúne os contributos dos alunos da Escola Secundária Monte da Caparica, provenientes das sessões de esclarecimento realizadas no âmbito da 2ª Edição da Assembleia Municipal Jovem de Almada, no ano letivo 2022/2023. As sessões de esclarecimento realizaram-se no dia 30 de novembro de 2022 e contaram com a participação de 93 alunos.

o QUE é?

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO...

QUANDO QUERES PARTICIPAR, QUAIS OS PROBLEMAS QUE ENCONTRAS?

PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DOS JOVENS

COMO?

PODES PARTICIPAR +?

QUANDO NÃO PARTICIPAS, QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS?

NOME GRUPO: _____ **ESCOLA:** _____

CMA **AMJA**



“É a participação dos jovens no regime democrático.”

“Uma forma de dar voz às opiniões e ideias dos jovens e suas decisões.”

“Liberdade de expressão: opiniões, interesses, projetos, valores...”

“Dar a nossa perspetiva acerca da política e dos diferentes partidos como forma de tentar mostrar que é necessário realizar mudanças para a evolução do país.”

“importante.”

“Os jovens exprimem a sua opinião sobre a democracia.”

“Liberdade. Mudança. O que é importante.”

“É a intervenção direta dos cidadãos nas tomadas de decisão.”

“Ter uma opinião política e expressá-la. Ser ativos na sociedade.”

“É a participação dos jovens em questões políticas e dar voz às nossas ideias.”

“Os jovens terem liberdade de expressão, liberdade de escolha, até porque nós somos o futuro do nosso país.”

“Participação em atividades que melhorem a área onde vivemos. Escolha do presidente da área de residência.”

“É o direito dos jovens exporem as suas ideias. É uma forma de abrir portas às novas mentalidades. Os jovens vão promover a renovação da estrutura partidária.”

“Uma maneira dos jovens influenciarem a política expressando a sua opinião.”

“Os jovens expressam as suas ideias de forma a melhorar o país, acrescentando novas formas de pensar às já existentes.”

“Dar voz aos jovens, politicamente liberdade de expressão.”

“A participação democrática dos jovens é a liberdade de expressão praticada por cada jovem.”

“Participação dos jovens para a resolução de problemas políticos.”



“Participar em manifestações na luta de algum ideal. Participar na juventude política de um partido. Promover campanhas ideológicas.”

“Manifestações. Através da parte online.”

“Manifestações. Elementos jovens nos partidos. Divulgação e propagação nas redes sociais, de modo a chegar a mais pessoas.”

“Manifestações. Grupos de jovens. Inquéritos. Parlamento jovem. Workshops de educação política. Formações online e presenciais.”

“Sessões de esclarecimento do parlamento de jovens.”

“Assembleia de jovens. Parlamento dos jovens. Juventudes partidárias.”

“Manifestações. Greves. Palestras. Debates.”

“Atividades escolares. Participar em associações. Fazer trabalho comunitário.”

“Manifestações, debates e palestras.”

“Assembleia municipal dos jovens. Parlamento dos jovens.”

“Redes sociais, manifestações, greves.”

“Criação de ideias e projetos. Direito ao voto antes dos 18 anos. Manifestações.”

“Redes sociais. Palestras escolares. Manifestações. Campanhas promocionais.”

“Organizando grupos de jovens. Manifestações utilizando as redes sociais.”

“Debates na escola (temas propostos pelos alunos). Punição em formas de participação manipuladas. Haver um grupo neutro mediador de ética. Palestras sobre temas mais diversos de forma educativa. Remover tabus.”

“Realizar debates escolares em relação a política. Organizar/participar em manifestações, palestras e greves.”

“Debates. Manifestações. Eleições. Trabalhos e apresentações. Divulgação (internet).”

“Ter um porta voz. Petições. Criar associações.”

QUANDO QUERES PARTICIPAR, QUAIS OS PROBLEMAS QUE ENCONTRAS?

“Descredibilização face à idade. Falta de apoio político. Dificuldade na exposição de ideias, tendo em conta a polarização política nos jovens.”

“Desprezo pela opinião dos jovens, por parte dos adultos. Ausência de representação dos jovens na política.”

“Diversas vezes quando um assunto é abordado nas redes sociais, sentem-se influenciados e partilham sem consciência ou até desinformadas sobre o assunto abordado. Medo de sermos jogados pelas nossas opiniões e ideologias, tanto por parte dos jovens como pelos adultos.”

“Falta de recursos; desinteresse político; desvalorização de opinião por sermos mais novos; influências por outras pessoas (pais principalmente); falta de educação política.”

“Falta de acesso para a participação democrática.”

“Não ter direito de voto. Como jovens não temos voz.”

“Desvalorização por sermos jovens. Não nos fazemos ouvir.”

“Às vezes como somos jovens, talvez não liguem tanto à nossa opinião. Não termos as ferramentas adequadas, para fazer chegar a nossa opinião.”

“Não sermos ouvidos devido à nossa idade. Não termos apoio da escola.”

“Pelo facto de sermos jovens, sentimos que não existe tanta relevância às nossas ideias.”

“Os adultos não ligam tanto ao que nós, jovens, pensamos.”

“Não poder votar. Falta de informação e conhecimento. Falta de ensino por parte da escola. Falta de confiança nos próprios jovens.”

“Falta de visibilidade. Não acreditarem nas capacidades políticas dos jovens. População envelhecida. Falta de informação para os jovens.”

“A desvalorização da opinião e trabalho árduo dos jovens. Falta de interesse da parte dos jovens pois nunca foram introduzidos ao tema.”

“Vergonha de se expressar. Falta de informação. Falta de divulgação. Grupos estritos de pessoas a participar ativamente nas atividades democráticas propostas pela escola (que não abrangem toda a gente).”

“Medo de ser julgado com a opinião/ideia que estamos a dar. Falta de informação em relação à política. Falta de credibilidade para com os jovens.”

“Falta de informação e divulgação. Insegurança dos jovens.”

“Os problemas normalmente encontramos, são principalmente a falta de reconhecimento e a falta de tolerância.”

QUANDO NÃO PARTICIPAS, QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS?

“Não exposição dos problemas sentidos. Desinteresse político dos jovens.”

“Ficamos habilitados a decisões políticas por outros cidadãos.”

“Apesar da probabilidade de sermos ouvidos ser baixa, quando não participamos torna-se nula.”

“Aumento da taxa de abstenção. Insatisfação face à eleição de partidos ou à tomada de decisões que não vão ajudar a resolver os problemas, tanto a nível político como económico e educativo.”

“Se não participarmos as nossas ideias não são ouvidas.”

“Não sabem das nossas necessidades.”

“Não existe mudança. Frustração por não contribuir para o avanço da sociedade.”

“Se não participarmos, uma das consequências, pode ser que mesmo não dando a nossa opinião podia ser fundamental mesmo sendo só uma, mas que podia fazer a diferença.”

“Os problemas não se resolvem. Não há mudanças.”

“Ficamos descontentes com algumas ideias tomadas das quais não participámos.”

“Ao não participar, dás aos outros a oportunidade de escolher por ti.”

“Não temos direito ao que queremos, pois não nos fizemos ouvir. Ao não participarmos, os outros escolhem por nós.”

“Somos acusados de falta de interesse. Deixarmos as decisões em mãos alheias.”

“Quando não tentamos ser ouvidos, nunca haverá mudanças, pois alguém precisa fazê-lo.”

“Falta de representatividade. Estagnação de ideias. Não desenvolver autonomia e opinião própria.”

“Falta de expressão dos jovens, faz com que problemas comuns entre nós não sejam resolvidos e alastrem.”

“Ideia dos jovens não serem ouvidas. Não conseguir fazer a diferença.”

“Se não participarmos ativamente na democracia dos jovens, não existe mudança.”



“Participação em projetos escolares no âmbito político. Criação de cargos na assembleia municipal para aceitação de problemáticas juvenis. Criação de projetos para captação de jovens na política.”

“Promover formas de educar a população jovem relativamente à política.”

“Através de projetos no âmbito escolar.”

“Projetos escolares. Preparar palestras para alunos mais novos. Juntar pessoas de diversas idades com o objetivo de recolher diferentes perspetivas.”

“Informar os órgãos administrativos.”

“Petições, associações e redes sociais.”

“Associações de estudantes.”

“Criando clubes de jovens, para promover ferramentas para a nossa opinião ser transmitida.”

“Tornar as eleições reguladas. Aderires a associações políticas escolares.”

“Poderíamos criar grupos que falassem com os tais deputados para darem voz às nossas ideias. Fazerem mais atividades como estas, pois acho que desta maneira também saberiam mais acerca das nossas opiniões.”

“Protestos pacíficos. Associações de estudantes. Mais projetos na escola que nos envolvam na participação democrática.”

“Inscrevermo-nos em associações de jovens, lutando pelos nossos direitos, fazendo-nos ouvir.”

“Criação de clubes de política. Parede/mural artística. Restruturação da AE.

“Organizar manifestações. Participar em grupos democráticos organizados pelo concelho.”

“Ir a palestras realizadas na escola ou noutro local que tenhamos acesso, para obter informações que nos ajudem a ter uma opinião mais bem estruturada.”

“Sentirmo-nos incluídos nos assuntos discutidos. Participar em associações partidárias. Procura de informação.”

“Pesquisar informações de associações. Fazer parte de associações.”

“Com a nossa opinião nas redes sociais.”

Escada de Participação de Roger Hart

Degrau Equivalente ao nível de participação*	Nº de alunos



*Explicação do nível de participação, de acordo com o degrau.

8 - Processo de tomada de decisão partilhado

Os processos são iniciados por jovens e a tomada de decisão é compartilhada entre estes e os adultos.

7 - Jovens lideram e tomam a iniciativa

Os jovens iniciam e dirigem um projeto ou programa. Os adultos estão envolvidos apenas num papel de apoio.

6 - Iniciativa de adultos e tomada de decisão de acordo com os jovens

Pessoas adultas tomam a iniciativa, mas a tomada de decisão é partilhada.

5 - Jovens consultados e informados

O projeto é elaborado e liderado por adultos, mas os jovens entendem o processo e as suas opiniões são levadas a sério.

4 - Jovens Designadas e informados

Pessoas adultas decidem e informam os jovens. Os jovens recebem uma função específica e são informadas sobre como e por que são envolvidas.

3 - Jovens como símbolo

Os jovens parecem ter voz, mas na verdade têm pouca ou nenhuma escolha sobre o que fazer ou como participar.

2 - Jovens como Decoração

Os jovens recebem T-shirts durante uma manifestação por uma certa causa, mas têm uma ideia muito vaga do que se passa e não participam na organização da manifestação.

1 - Manipulação dos jovens

Os jovens não entendem os problemas que surgem, mas são treinadas por adultos para participar num projeto.